



## ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONCITIBA DE 2014

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às quatorze horas e quinze minutos, no  
2 Auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua Bom  
3 Jesus, nº 669, bairro Cabral, nesta Capital, 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA do Conselho da Cidade  
4 de Curitiba – CONCITIBA, sob a presidência do arquiteto e urbanista Sérgio Póvoa Pires, Estiveram  
5 presentes os **conselheiros**: Miguel A. Leoni Gaessler, Raphael Rolim de Moura, Edison Reva, João Carlos  
6 Diório, William Weinert, José Rodriguez Limeres, Valdir Aparecido Mestriner (titular), Everton José B.  
7 Nogueira (suplente), Derci Terezinha Ferreira, Jean Michel Patrick Tumeo (titular), Luiz Alberto Iubel  
8 (suplente), Edenir Zandoná Júnior, Rivail Vanin Andrade (titular), Paulo Rolando de Lima (suplente),  
9 Walter Gustavo Linzmayer, Rodrigo Auffinger, Rodolfo B. de P. Jaruga (titular), Arthur Oscar K. Passos  
10 (suplente), Ivo Sérgio Pereira Santos. Os **convidados**: Engenheira Susana Costa, Assessora do IPPUC-  
11 Copa FIFA 2014, Engenheiro Roberto Gregório, presidente da URBS. Os **observadores**: Márcia Krama  
12 (IPPUC), Marina Carvalho Sella (UFPR-NPJ), Felipe Sanquetta (Universidade Positivo), Valter Xavier  
13 (Associação Comercial do Paraná-ACP). Servidores da **Secretaria Executiva do Concitiba**: Laércio  
14 Leonardo de Araújo, Sheila Branco, Léa Guimarães, estagiária Fabiane Piovesan. **1- Abertura**: O Sr.  
15 Sérgio Pires constatando a existência do quórum regulamentar deu início a sessão, dando boas vindas e  
16 agradecendo a presença de todos. **2- Pauta**: O presidente solicita ao Sr. Laércio Leonardo de Araújo,  
17 Coordenador da Secretaria Executiva deste Conselho, para conduzir a discussão da pauta, na qual foi  
18 alterada a ordem dos informes ficando assim: a) Informes da Secretaria Executiva; b) Informes sobre as  
19 Obras da Copa do Mundo 2014 c) Informes sobre a tarifa de ônibus; d) escolha representante para compor  
20 a equipe de monitoramento do Plano de Saneamento Municipal; e e) Câmaras Temáticas, a qual é  
21 aprovada por unanimidade. **3- Informes da Secretaria Executiva: 3.1- Ausências Justificadas de**  
22 **Conselheiros Titulares**: Rosangela Maria Battistella, Leonardo A. Brusamolín Jr., Luiz Carlos Borges,  
23 Marco Aurélio, Neucimary Amaral e Vereador Jorge Bernardi. **4- Aprovação da Ata: da 29ª Reunião**  
24 **Ordinária**: encaminhada previamente e não havendo nenhuma alteração foi aprovada por unanimidade.  
25 **5. Informes sobre as Obras da Copa do Mundo 2014**: o presidente Sérgio Pires apresentou a  
26 Engenheira Susana Costa, Assessora do IPPUC para os assuntos referentes à Copa do Mundo 2014 para  
27 dar início à palestra sobre as Obras da Copa do Mundo 2014 em Curitiba. Após a apresentação a  
28 engenheira deixa aberta a palavra para questionamentos dos conselheiros. O Conselheiro Jean Michel,  
29 representante da ACP, pergunta se a iluminação da Av. Getúlio Vargas é suficiente para coibir o  
30 comércio existente durante o período noturno na via e se essa iluminação irá também coibir "atividades  
31 comerciais" que "não representam a nossa cidade". A Assessora responde que acredita ser suficiente, não  
32 apenas a iluminação, mas também a segurança que haverá no local. Mais uma questão levantada pelo  
33 Conselheiro Jean Michel é com relação aos táxis. Segundo o conselheiro a ACP realizou um  
34 levantamento comercial com relação ao volume de táxis que utilizam gás como combustível,  
35 questionando se esses táxis deixam espaço livre para as bagagens dos turistas. Susana responde ser  
36 necessário que o turista saiba sobre esse tipo de combustível, bem como a limitação de espaço. Ela citou  
37 ser um ponto interessante a ser levantado pelas associações pois ue na Copa do Mundo da África do Sul,  
38 os carros possuíam "carretas" para que os turistas levassem suas bagagens. Outra questão levantado pelo  
39 representante do ACP diz respeito aos banheiros públicos, para que estes sejam disponibilizados, a fim de  
40 que se evitem constrangimentos aos turistas e também aos comerciantes. Ela explica que já esta sendo  
41 vista esta questão. O conselheiro Valdir Mestriner, do SINDIURBANO, questiona sobre os dias de jogos  
42 no período da Copa, como se dará o deslocamento das pessoas que não irão assistir os jogos, mas desejam  
43 se locomover pela cidade. Susana, responde apresentando as soluções à questão, explicando que as férias  
44 escolares tiveram seus calendários ajustados e que os ônibus irão trabalhar com nível de atendimento de  
45 sábado, mas com reforços para viabilizar o evento. Também haverá linhas chamadas de "circular Copa"



46 e “circular Fan Fest” que vão auxiliar o turista e desafoga a linha usual do BRT . Ela diz que não haverá  
47 grandes dificuldades, e que no jogo da Austrália haverá um feriado. **6. Informes sobre a tarifa de**  
48 **ônibus:** apresentação realizada pelo Engenheiro Roberto Gregório Presidente, da URBS – Urbanização  
49 de Curitiba SA, sobre a bilhetagem de ônibus em Curitiba. Finda a palestra, abre-se a palavras para  
50 questionamentos. O conselheiro Luiz Alberto Iubel, da SINELTEPAR, questiona se a URBS trabalha  
51 com a idéia de aumentar as linhas de ônibus e o tamanho dos corredores e cita algumas linhas de ônibus,  
52 explicando achar ser mais vantajoso do que as linhas de metrô. O próximo a se pronunciar é o conselheiro  
53 Rodolfo Jaruga, da CicloIguaçu, o qual relata que participa de um grupo chamado “Mobiliza Curitiba”, o  
54 qual é um movimento de frentes sociais que, entre outros assuntos, debate sobre novos tipos de  
55 financiamento do transporte coletivo público. Ele fala que a sociedade civil organizada também está se  
56 movimentando para discutir este assunto e menciona estar feliz de estar na pauta da URBS a questão da  
57 tarifa, seus financiamentos e a gestão desses recursos. Com relação a questão metropolitana ele  
58 rapidamente deseja comentar que o problema não se resume ao transporte, pois na questão da saúde  
59 também se observa isso, e a posição pessoal dele é de que enquanto não se redefina a questão  
60 institucional, se redistribua as competências entre os federativos, é sim dever moral de Curitiba de cuidar  
61 dos cidadãos da região metropolitana que, segundo ele, vieram morar nessas regiões para assegurar a  
62 riqueza da cidade, o sistema produtivo de serviços, o comércio, e mesmo os órgãos de Estado, dependem  
63 dessa mão de obra que está na região metropolitana. A riqueza de Curitiba é devedora da região  
64 metropolitana. Mas há uma dificuldade institucional das competências administrativas e tributárias e  
65 muitas outras que estão distribuídas entre municípios do Estado. Ele aduz que essa dificuldade não vai ser  
66 resolvida se não se criar um novo ente administrativo que podemos chamar de distrito metropolitano com  
67 governo autônomo e competente. Em suma, essa dificuldade de articulação política entre a URBS e a  
68 COMEC é consequencia de um problema anterior e maior do que a questão anterior do transporte e seria  
69 necessário essa consciência para integrar todos os fóruns de discussão voltados para a questão  
70 metropolitana. Por fim, toda essa questão da tarifa e da composição do financiamento poderia ser objeto  
71 da Lei de Mobilidade Urbana. Tudo poderia ser discutido em um plano de mobilidade e ele entende que  
72 poderia ser uma lei de mobilidade urbana municipal. E entende também que o CONCITIBA é o fórum  
73 que deve conduzir esta discussão e participar ativamente disso, pois o plano de mobilidade urbana deve  
74 integrar o plano diretor. Ele finaliza deixando uma sugestão para que essas discussões sobre tarifas,  
75 formas de financiamento e institucionalidade ocorram também na Câmara Temática de Mobilidade e  
76 Transporte do Conselho. O Presidente da URBS, Roberto Gregório, responde que achou esses pontos  
77 interessantes e cita os esforços do Prefeito Gustavo Fruet de envolver a sociedade civil nestas questões.  
78 Na questão do financiamento ele relata que o Governo Federal instituiu o “pacto pela mobilidade urbana”  
79 e que Curitiba está presente nessa comissão e que diversas propostas sobre o assunto vão ser  
80 aprofundadas. Complementa aduzindo que, sobre o mencionado “dever moral”, este é um fator que traz  
81 vários desafios para todas as esferas públicas, mas entende que acima do dever moral deve haver a  
82 construção conjunta, ou seja, que no Plano Diretor deve haver uma construção conjunta de soluções.  
83 Considerou ainda que Curitiba possui grandes histórias, reconhecidas nacional e internacionalmente, e  
84 que agora deve-se dar um passo à frente e começar a construir novas soluções. Responde a questão do  
85 conselheiro Iubel sobre o aumento das linhas troncais, explicando que nesse ponto no PAC da Mobilidade  
86 para Curitiba anunciada pela presidente Dilma Roussef, é que essa é uma questão contemplada, e que o  
87 IPPUC deu suporte técnico para complementar o projeto da Linha Verde. Os planos devem possuir um  
88 começo e fim, buscando sempre soluções mais definitivas. No tocante ao metrô, vem a questão da  
89 priorização, e cita dois projetos em andamento, um que quando o onibus se aproxima os sinais se abrem e  
90 outro chamado “green lights” que “conversa” o semaforo do motorista com a do onibus para que  
91 empregue-se a velocidade correta para o sinal verde. Novamente sobre o metro, onde houve objetos de  
92 questionamentos e consulta pública, que aponta potencializa a operação dos ônibus e diz ser uma possível



93 solução e que ira discutir a questão da mobilidade envolvendo todos os modais. **7. Escolha**  
94 **representante para compor a equipe de monitoramento do Plano de Saneamento Municipal:** a  
95 Coordenadora Administrativa do CONCITIBA, advogada e analista de sistema Sheila Branco, retorna à  
96 pauta da reunião sobre a escolha dois representantes do CONCITIBA, um titular e um suplente, para  
97 compor a equipe de monitoramento do Plano de Saneamento Municipal sendo indicados os conselheiros  
98 **Rivail Vanin Andrade e Walter Gustavo Linzmayer;** e **8. Câmaras Temáticas:** devido ao número de  
99 inscritos em algumas câmaras, o plenário decide que serão considerados como membros para a  
100 composição das câmaras tanto os conselheiros que se inscreveram como primeira opção, quanto os que se  
101 inscreveram em segunda opção. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CONCITIBA Sérgio Póvoa  
102 Pires, agradeceu a todos e encerrou a reunião às 18 horas e 20 minutos. Curitiba, 17 de abril de 2014.  
103  
104

---

Sérgio Póvoa Pires – Presidente

---

Miguel A. Leoni Gaissler – Suplente

---

Raphael Rolim de Moura - Titular

---

Edison Reva – Titular

---

João Carlos Diório - Suplente

---

William Weinert - Suplente

---

José Rodrigues Limeres - Suplente

---

Everton José B. Nogueira – Suplente

---

Derci Terezinha Ferreira - Suplente

---

Jean Michel Patrick Tumeo - Titular

---

Luiz Alberto Iubel - Suplente

---

Edenir Zandoná Júnior - Suplente

---

Rivail Vanin Andrade - Titular

---

Paulo Rolando de Lima – Suplente



---

Walter Gustavo Linzmayer - Titular

---

Rodrigo Auffinger – Titular

---

Rodolfo B. de P. Jaruga - Titular

---

Arthur Oscar K. Passos - Suplente

---

105 Ivo Sérgio Pereira Santos - Suplente